

Ed. mo e M. mo Sod

he a 3.ª das quaes athe agora não tenho tido Deposta, supponho q seria por clay não serem entregues, por isto agora summanam. Repetirei oq nella dizia.

Na 1.ª dava noticia a V. Exc. em como o anno passado q.º fui aos navios houve nesta Aldeya hum Levante, e quizeram os Tappuxay matar a hum homem branco, e alguns Indios, q nella tinha deitado, porém com a minha breve chegada se socorriam. Depois acometteram por esta p.º m.º catarras, e febrez de q morreram m.ºs Tappuxay tanto na Aldeya do Centro, como nesta, cauza q.º se passou o verão todo sem novo deprim.º

Na 2.ª significava a V. Exc. q nesta Aldeya se achava o Sr. L. Francisco Ribeyro, o qual tinha mandado tocar na paragem chamada Cruz aqui pouco diante p.º onde fazia venias de deus os gamellay da Aldeya q.º porém tudo se frustrou com hum grave doença do Sr. L. o qual se foi q.º o Maranhã com tenças de nunca mais tornar, por ja os ses annos não poderem com tantos trabalhos, e tambem aborrecidos do perquicozo genio dos Tappuxay, q tudo querem, q se they de, e não querem tocar, nem fazer comta alguma.

E afeuro a V. Exc. q se não acha Religiozo algum de animo de querer vir ser Missionario destes Tappuxay, por q ainda q haveria m.ºs de zelo, e paciencia p.º os sofrer, como elles fazem m.ºs gajtos, e estes não ha q.º m.º os supra, sendo os craticos de q.º os p.º q por egotados se fechao com a inevitavel difficulda de não haver q dar, por isto se não acha q.º queira tomar tao q.º pezo, e so q.º os demis podẽ sustentat esta turba com a proquid.º de 5.º paery, e 2.º pesty.

Eu affirmo a V. Exc. e o popho juras humma, e m.ºs vezes in verbo Sacerdotij, q alem dos tres mil

trez mil, e quinhentos cruzados, q' he a somma aq' chegou  
a despeza tao decantada, q' Ley a Real Fazenda pel-  
los alios q'recos; q'ora' carregaram os Ministros aq' con-  
Ley q' se derão, como em presenca de m.º P.º me disse  
o S.º novo Provedor, e Juiz de Fora, alem d'isto / Si go-  
rentes gajo m.º com esta barbarid.º, tanto de minha  
agencia, dos q' tenho trabalhado com Indios, e negros  
atigados, como de emolloy, q' os P.º tem dado de sua  
Fazenda, e ainda com tudo isto me acho com dividas,  
sem ter com q' pagar.

Sinto Rozados tenho mandado fazer p.  
elley comprado m.º farinha, e m.º ferram.º de toda  
a casa R.º. E se me perguntão qual he o fructo? Res-  
pondo q' he servir a D.º, e a Sua Mage.º de D.º q.º de  
nao se he em outra conta, em outro em paz humo-  
rao barbara gentilib.º, q' se he faltasse a minha al-  
sistencia, e q' minhas continuas dadivas, tenas, feitos  
por q' se Mianim aq' creoscoy, e mandados, q' no  
seriao tem feito os Guicquy, e outros gentios sim-  
thantey aq'te. Mas a desgraça he q' no tempo da  
paz ninguem se lembra das hostilid.º da guerra.  
E Logo no tempo da guerra sp.º a propria defesa  
ou por forza, ou por vontade apparecem sinheiros  
e ha q' gastas com Tropas, como se tem gajo no ser-  
rao.

Eu bem claro fallo, e se em alguma coisa fal-  
tas ao devido despeyto, q' se deve a M.ª Deosa de  
V. Exc.º prorepto, q' nao he por querer faltas ao devido  
decoro, mas so porq' nao diga algum dia o - va mihi  
quia tacui -, e porq' senao queixem de q' nao faller  
a verd.º, e nao de enganar com tempo, como he mi-  
nha obrigacao.

Os Tapuyas sao m.º e m.º barbaros, e q.º d.  
V. Exc.º pertendia, e me ordenava, q' me fesse entre elley  
emolloy, e he dese normas sp.º viverem politicam.º, elley  
nao querem aprender nem ainda o l.º A.º B.º C.º do viver  
racionalm.º tanto faz q.º des como frequens liados na pro-  
vecao dos q.º, e so dos netos de q' agora sao pe-  
quenos

pequeno he q se pode esperar alguma cousa depois de  
 m<sup>to</sup> trabalhos, e excessivos gastos. O seu modo de vi-  
 ver he como o de feras, esta he a sua natureza na qual  
 nasceo, e se cria, e se vai mantendo sem poder ha-  
 ver modos como della se esqueca, e se evita do ca-  
 cional como estao animados.

Em q.<sup>to</sup> dura o bom carinho, e a fadiva  
 se contem em paz, podem tanto q se de todo faltarem  
 nas sey oq sera. Eu ja tenho m<sup>tas</sup> vezes experie-  
 a meus Prelados, q facamos deitacao de tao tra-  
 balhosos trabalhos, porq da nossa p<sup>te</sup> nao pode estar  
 mais, q offerecermos Religiozo, o quaez trabalha m<sup>to</sup>  
 com a doutrina, zelo, e paciencia na vinha do s.<sup>o</sup>  
 e nao pode estar da nossa p<sup>te</sup> suprido os m<sup>to</sup> gastos,  
 q do os Tappuyas sao tao perquisitos como estes e  
 as terras sem haveres alguns. Item lembro q a n<sup>ra</sup>  
 glorioso S. Francisco Xavier dependese, ou gaste  
 com os seus Negros senao do cabedal do zelo, dou-  
 trina, e paciencia

Depois q o s.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> novo chegou ao Ham-  
 burgo he fui p<sup>to</sup> representat<sup>o</sup> eudo oq nesta  
 lenho lio, e alem das minhas palavras he apre-  
 zentei nove certidoes juradas de sey homens da  
 Bandeyra, q como mais vizinhos presencias em  
 m<sup>ta</sup> p<sup>te</sup> todo o s<sup>o</sup> b<sup>o</sup>.

Tratei como mesmo s<sup>o</sup> em como era m<sup>to</sup>  
 conveniente, q estes homens da Bandeyra, e alguns mo-  
 adores do Alvarim fizessem p.<sup>a</sup> s<sup>o</sup>ima das Alderay de sey  
 Tappuyas a fazerem huma povoacao, e p.<sup>a</sup> ella se po-  
 liao mudar os aldeados, q La embarco aonde estao de  
 nada servem, p.<sup>a</sup> assim intimidarmos estes gentios,  
 e ganhar terras p.<sup>a</sup> S. Mag. de eudo he representei  
 por palavra, e por escripto em huma proposta, q  
 he offereci.

q do vim do Karanhao ao chegar nesta  
 Vila eive huma grave doenca, da qual ja me  
 acho convalecido, e com esta ja sao 4. q tenho pa-  
 decido nos Gamelloy, sendo q em vinte annos, q esti-  
 ve

182  
que estive no Maranhão depois de vim do Reyno não  
tive senão huma.

Agora depois do S. João pretendo entrar  
no projecto do novo dezerim, e ainda he tomar conta  
com q' não posso, pois não tenho com q' pagar tributa  
ções, e q' mais com q' suprir os gastos de novos  
dezerim, e sua manutenção.

Em huma galvra q' m' disse viver entre  
Gamella, disse viver no inferno do mundo. Ninguem  
me quer acompanhar, e nem Religiozo, nem  
Francis, nem Negro, nem Tapuya. Todos me deizam  
para lá, e não ha Grinos, q' me ajude a levar esta  
cruzada cruz. D. q' de a J. Exc. por m.  
ann. Aldeya de N. Sra da Pied., e S. Francisco.  
29. de Maio de 1754.

De J. Exc. M.  
Int. S. humilde capellão  
Antonio Machado.

De J. Exc. M.  
Int. S. humilde capellão  
Antonio Machado  
em 29 de Mayo de 1754